



Confederação Geral dos Sindicatos Independentes – Guiné-Bissau
Solidariedade Social, Justiça e Emprego

NOTA DE IMPRENSA

A Confederação Geral dos Sindicatos Independentes da Guiné-Bissau, Central Sindical, representante legítimo de cerca de seis mil trabalhadores guineenses, tendo estado a acompanhar à par e passo a situação sócio-laboral vigente no país, reuniu recentemente o seu Conselho de Líderes e o Secretariado Nacional e decidiu tornar público as seguintes constatações:

- 1. Falta de promoção de dialogo entre o Governo e os Parceiros Sociais no quadro do Conselho Permanente da Concertação Social;*
- 2. Falta de pagamento de três meses de salários a funcionários públicos (Julho, Agosto e Setembro);*
- 3. A degradação contínua das condições de vida das populações, resultante da pobreza extrema dos trabalhadores;*
- 4. A subida generalizada dos preços de produtos da primeira necessidade, nomeadamente do arroz que conheceu um novo aumento de 2.000,00FCFA;*
- 5. O Governo não tenciona criar condições para baixar o preço do combustível, conforme a tendência que está-se a verificar no mercado internacional e nos países vizinhos;*
- 6. O incumprimento de alguns dos pontos do Acordo assinado no dia 10 de Junho do corrente ano com a CGSI-GB;*



Confederação Geral dos Sindicatos Independentes – Guiné-Bissau
Solidariedade Social, Justiça e Emprego

7. Incumprimento do Acordo assinado com o SILCOTEL, (Correios), SINJOTECS (Inacep, RDN e TGB) e ainda da SINAPROF(fundo doado pelo BM);

Assim, a Confederação Geral dos Sindicatos Independentes da Guiné-Bissau, Central Sindical, no uso dos seus direitos que a lei lhe confere decide:

- 1. Exigir do Governo, a implementação de mecanismos, através do Ministério do Comércio, com vista ao controlo dos preços dos produtos da primeira necessidade, sobretudo do arroz;*
- 2. Exigir o pagamento imediato dos salários dos meses de Julho, Agosto e Setembro;*
- 3. Exortar ao Governo uma rápida tomada de medidas para que hajam condições para a baixa do preço do combustível;*
- 4. Exigir do Governo o cumprimento imediato do acordo chegado com o SILCOTEL e com o SINJOTECS no tocante ao pagamento dos salários dos funcionários dos Correios e das dívidas contraídas com a INACEP;*
- 5. Exigir do Governo uma explicação plausível do fundo cedido pelo Banco Mundial para o pagamento dos professores do Ensino Básico;*
- 6. Tornar público de que caso o Governo não cumpra com os pontos aqui levantados, o próximo passo será de entrega de*



Confederação Geral dos Sindicatos Independentes – Guiné-Bissau
Solidariedade Social, Justiça e Emprego

*um Pré-Aviso de Greve Geral de 3 (três) dias ao Executivo
Liderado pelo Engº Carlos Correia;*

*A Confederação Geral dos Sindicatos Independentes da Guiné-
Bissau, Central Sindical mantém-se aberta ao diálogo franco, em
busca de soluções ideais para a situação vigente.*

Bissau, 26 de Setembro de 2008

O Secretariado Nacional